

46. SE JOGAR NA VIDA NOVA DO ESPÍRITO (30' +30' testemunho+1h para o "lança-te")

(A conclusão desse tema é muito específica do JS, mas o tema em si é parecido ao que é usado no Ruah)

 (10m) **Conversão é nascer de novo:**

"Todo aquele que está em Cristo é uma criatura nova. As coisas de antes já passaram. Eis que nasceram as novas" (2Cor 5,17)

Deus agora, neste momento, te dá uma nova chance. Ele te cria novamente. Se você tiver a coragem de entrar em você mesmo, na sua consciência; se você tiver a coragem de dizer seu "levantar-me-ei" (igual ao filho pródigo), Deus fará de ti uma pessoa nova, completamente nova.

**A confissão, que você fez ontem, é mais eficaz do que 30 anos de cadeia!
Acredite, você pode! É só você querer! Deus te coloca nas mãos esta nova chance!**

Já podemos enxergar a alvorada de um novo dia, está aparecendo para nós a terra prometida. Estamos saindo dos nossos medos e escravidões... Estamos para começar uma nova vida e temos que cortar totalmente as pontes com o nosso passado.

Não dá para "ficar com os pés em duas canoas". Jesus diz: ***"Vocês não podem servir a dois senhores: ou odiarão um e amarão o outro, ou abandonarão um e serão fiéis ao outro! Vocês não podem servir a Deus e ao mundo" (Mt 6,24)***

Precisamos desta radicalidade no serviço ao Senhor. O segredo deste novo caminho é, realmente, dar um pulo: se jogar e matar o medo. Enquanto não nos jogarmos, sempre estaremos com medo.

Temos que demonstrar com a vida que confiamos mesmo nele.

 **Queimar navios**

Quando Hernán Cortez chegou com seu exército para conquistar o México, desembarcou no porto de Vera Cruz. Ali, tomou conhecimento do poderoso e organizado exército dos astecas. As notícias foram tão alarmantes que alguns de seus oficiais desanimaram e tentaram abandoná-lo em segredo para regressar a Cuba, que já havia sido conquistada.

Hernán Cortez soube o que tramavam fazer e, nessa mesma noite, aproximou-se dos navios e os queimou. Dessa maneira não era mais possível dar um passo atrás. Não lhes restava outra alternativa que lançar-se à conquista da grande cidade.

Em nosso caso, não é suficiente dizer que queremos conquistar a Vida Nova trazida por Jesus. É necessário, também, queimar os navios que nos conduzem ao pecado para jamais retornar a ele.

Nós que pretendemos conquistar a Vida Nova de Cristo, devemos queimar os navios que nos levam ao pecado, de forma tal que não dê mais para voltar.

Deus abriu o mar Vermelho para que o seu povo pudesse passar e logo o fechou de novo para que os Egípcios não os alcançassem, **mas, também, para que os judeus não voltassem para trás: não dá mais para voltar!**

✚ São Paulo fala claramente das obras do Espírito e das obras da carne:

“São bem conhecidas as obras da carne:

imoralidade sexual,

impureza,

devassidão,

idolatria,

feitiçaria,

inimizades,

contenda,

ciúmes,

iras,

intrigas,

discórdias,

facções,

invejas,

bebedeiras,

orgias

e outras coisas semelhantes.

Eu vos previno, como aliás já o fiz: os que praticam essas coisas não herdarão o reino de Deus.

O fruto do Espírito, porém, é:

amor,

alegria,

paz,

paciência,

amabilidade,

bondade,

lealdade,

mansidão,

domínio próprio.

Contra estas coisas não existe lei.

Os que pertencem a Jesus Cristo crucificaram a carne com suas paixões e seus desejos.

Se vivemos pelo Espírito, procedamos também de acordo com o Espírito.

Não busquemos vanglória, provocando-nos ou invejando-nos uns aos outros.

Hoje medite a primeira e segunda página desse tema

✚ Você só pode **conseguir** SE VOCÊ SE AGARRAR A CRISTO

Existem sereias traiçoeiras no mar da tua vida!

Conhece a história de Ulisses?

Ele era um grande marinheiro, sua vida era toda uma aventura, constantemente desafiava o destino e queria ultrapassar os últimos limites do mundo.

Certo dia, Ulisses encontrou-se a atravessar o "mar das sereias". Os velhos falavam deste mar, do canto irresistível das sereias, da beleza encantadora destes seres, metade peixes, metade mulheres. Nenhum homem, porém, tinha voltado para descrever este mar. Todos aqueles, que se aventuravam nele, ficavam atraídos pelo canto das sereias e, irresistivelmente, se lançavam no mar em busca das sereias, mas morriam afogados, encobertos pelas ondas.

Ulisses queria enfrentar o risco e conhecer o que se escondia para além do mar das sereias. A natureza tinha-lhe concedido uma inteligência viva e uma esperteza aguda. Ele tampou os ouvidos dos seus companheiros e se fez amarrar ao mastro central do navio.

Apareceram as sereias com seu canto encantador. Ulisses ouvia, começava a perceber o desejo irresistível de seguir aquele canto que o teria condenado à morte, mas as cordas eram fortes e o seguravam à árvore mestra do navio.

Assim, depois de um dia de luta, o navio chegou a avistar a terra firme. Todos salvos desembarcaram nesta terra desconhecida e Ulisses foi o primeiro e único homem a sobreviver ao canto das sereias, porque as cordas o amarraram à "árvore da vida".

Quais são as "sereias" que, com música encantadora, tiram os meus olhos de Jesus e me conduzem a uma vida vazia? *(deixar eles responderem)*

Abraçar a fé exige um corte radical com a vida do pecado, uma firme decisão de caminhar com Deus!

Com muita humildade quem dá palestra dá o seu testemunho de conversão e vida nova (30 MINUTOS), colocando em destaque a fadiga e as tentações desta nova caminhada

(Pode fazer um canto de animação e depois logo continua o tema)

Introdução à dinâmica de se jogar (15´)

O equilibrista

A fé em Cristo morto e ressuscitado nos leva a morrer com Ele para ressuscitar com Ele. A fé ou se manifesta ou não é fé.

A fé que não se manifesta seria como um fogo que não esquenta, nem queima. A fé, por ser fé, deve ser tanto interior, como exterior.

Em Nova Iorque foram construídos dois arranha-céus impressionantemente altos, a uns trinta metros de distância um do outro. Um famoso equilibrista estendeu uma corda no alto, entre esses edifícios, com o fim de passar de um para o outro, andando sobre ela. Antes, disse à multidão que estava olhando:

— Subirei e caminharei sobre a corda, mas preciso que vocês creiam em mim e tenham confiança de que vou conseguir isso...

— Claro que sim — responderam todos ao mesmo tempo.

Ele subiu pelo elevador e, ajudando-se com a vara de equilíbrio, começou a atravessar de um edifício para o outro, sobre a corda bamba.

Depois que atravessou, desceu e disse à multidão, que o aplaudia emocionada:

— Agora vou passar uma segunda vez, mas sem a ajuda da vara. Portanto, mais do que antes, preciso de que tenham confiança e fé em mim.

O equilibrista subiu pelo elevador e logo começou a atravessar lentamente de um edifício para o outro. O povo estava mudo de assombro e aplaudia. E o equilibrista atravessou. Desceu, e, pela terceira vez, disse:

— Agora passarei pela última vez, mas levando um carrinho de mão sobre a corda. Preciso mais do que nunca de que vocês creiam e confiem em mim!

O povo fez um grande silêncio e ninguém se atrevia a crer que isso fosse possível.

— Basta que uma pessoa, uma apenas, confie em mim, e eu farei isso! — disse o equilibrista.

Então uma pessoa que estava atrás gritou:

— Sim, sim! Eu acredito que você pode! Eu confio em você!

O equilibrista, para testar sua confiança, desafiou-a:

— Se você verdadeiramente confia em mim, então venha comigo e suba no carrinho de mão...

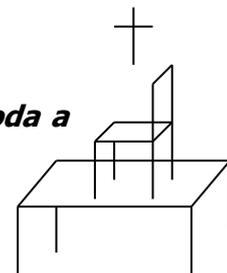
Quando cremos em Jesus, de verdade, nós subimos à cruz com Ele, morrendo a tudo aquilo que não nos deixa viver. Esse tipo de fé nos permite ver o invisível e esperar contra toda a esperança, já que tudo é possível ao que crê.

Se nós acreditarmos mesmo em Jesus, então iremos subir no barco junto com ele, confiaremos cegamente nele e nos lançaremos, como fizeram as crianças, de quem ontem falamos, que se lançaram nos braços dos pais.

Às vezes um gesto fala mais que mil palavras.

O gesto que agora iremos viver não é uma brincadeira, se o vivemos com toda a intensidade que é necessária.

(aproximando-se da cadeira e da mesa)



Eis aqui tudo o que precisamos agora para dizer ao Senhor que o amamos e que confiamos totalmente nele. É um gesto simples, podemos vive-lo com liberdade e com profundidade, sem obrigação. Cada gesto verdadeiro, feito de forma consciente, justamente por isso, expressa a nossa liberdade e a nossa entrega. Talvez alguém possa sentir um pouco de medo. É normal que tenha e é também bonito, porque significa que sentimos o significado do que fazemos. É este medo que dá sentido ao nosso "jogar-se nos braços do Pai". Não são somente os braços dos nossos irmãos, mas os braços do Pai. Mesmo tendo medo, depois experimentaremos uma grande alegria e liberdade. Vamos vivê-lo como um momento de oração.

Cuidados concretos:

- *Tirar relógios e óculos, se jogar com os braços estendidos, se possível;*
- *Antes de se jogar, parar um instante e tomar consciência do que estamos fazendo, oferecendo-nos a Deus. Este gesto só tem sentido, se é a expressão da nossa alma;*
- *Enquanto as pessoas se jogam, pode ser feito um canto ou dedilhar uma música ou comentar...;*
- *Sublinhar a liberdade de fazer, ou não fazer este gesto, respeitando a caminhada de cada um;*
- *Pedir aos que acolhem os irmãos que caem, que troquem e dêem lugar a outros, para que também possa experimentar o que significa acolher o irmão (isso cria mais coragem, porque as pessoas experimentam como é fácil e pouco pesado receber os irmãos que se jogam);*
- *Concluir com um, ou dois cantos de alegria;*

A prova de hoje consiste em escrever os tópicos, os pontos dessa palestra (explicando em síntese o que fala cada um)

Hoje dedique o dia a essa prova

A _____

b _____

C _____

D _____

F _____

G _____

H _____

I _____

L _____

M _____

N _____

Nome inteiro em letra de forma de quem faz a prova: _____

Frat. _____ Data da prova _____ Assinatura: _____